



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Marabá-PA,
Janeiro de 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2015

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Assuntos Estudantis

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS - PROEX

Haroldo de Souza

Secretaria Executiva

Maclem Erane Gonçalves dos Santos

Setor de Administração

Abigail da Silva Brito

DIRETORIA DE AÇÃO INTERCULTURAL – DAI

Evandro Costa de Medeiros

Divisão de Programas e Projetos

Lucivaldo Silva da Costa

Coordenadoria de Cultura

Claudiana Gomes Guido

Coordenadoria de Articulação Social

Ivonilce Brelaz da Silva

Setor de Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão

Geovânia da Silva Oliveira

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL – DAIE

Diego de Macedo Rodrigues

Divisão de Assistência e Integração Estudantil

Ana Paula de Souza Fernandes

Coordenadoria de Assistência Estudantil

Michele Elane de Sá Monteiro

Coordenadoria de Integração Estudantil

Antonio Augusto da Costa Severo

Setor de Auxílio ao Estudante

Ronaldo Bezerra da Silva Junior

Setor de Integração Acadêmica e Científica

Junior Gleysson Gomes da Cruz

EQUIPE DE ASSISTENTES SOCIAIS

Carolina Carvalho

Lilian Cristina Santos Araujo

Samuel Almeida Mendes

Bolsista Estágio

Aline de Oliveira Tedesco

Diego Lopes Silva

Janykelly Gonçalves Moutinho

Mylena Cristina Aires da Silva

Pamela Fernandes Botelho

Janeiro de 2016

Marabá-PA

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1: Alocação de Cargos de Direção e Função Gratificada no âmbito da PROEX/UNIFESSPA: Estrutura Organizacional.....	10
Quadro 2: Número de Beneficiados pela Ação De Apoio a Participação em Eventos.....	32
Quadro 3: Quadro de Eventos Apoiados na Ação de Organização de Eventos.....	35
Quadro 4: Síntese das Atividades Culturais e de Extensão Executadas e/ou Apoiadas DAI/Proex 2015.....	37
Quadro 5: Participação de Docentes e Técnicos nas Ações de Extensão da Proex – 2015.....	42
Quadro 6: Participação de Docentes e Técnicos nos Programas/Projetos Pibex – 2015.....	43
Quadro 7: Participação de Docentes e Técnicos nos Programas/Projetos Proext – 2015.....	51
Quadro 8: Programas e Projetos Pibex – 2015 por Áreas Temáticas.....	52
Quadro 9: Programas e Projetos de Extensão Pibex – 2015 por Unidade Acadêmica/Administrativa.....	56
Tabela 1: Quantitativo de Técnico-Administrativo e Classe.....	13
Tabela 2: Comparativo entre os Resultados Alcançados em 2014 e os Previstos no PDI para o Ano de 2015.....	14
Tabela 3: Ações Iniciadas no Ano de 2015.....	16
Tabela 4: Demonstrativo de Metas Alcançadas e Projeções do Programa de Permanência para o Ano de 2015.....	17
Tabela 5: Demonstrativo de Metas Alcançadas e Projeções do Programa de Integração e Vivência para o Ano de 2015.....	19
Tabela 6: Ações do Programa de Acolhimento por Beneficiados em 2015.....	20
Tabela 7: Ações do Programa Vivência por Beneficiados em 2015.....	21
Tabela 8: Eventos de Extensão por Tipo de Atividade.....	23
Tabela 9: Modalidades por Objetivos e Valor.....	28
Tabela 10: Editais por Objetivos.....	30

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Identificação da Unidade.....	8
2. ORGANOGRAMA	9
3. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE.....	12
3.1 Organização e Funcionamento	12
3.2- Quantitativo de Técnico-Administrativo e classe	13
3.3 Quantitativo de Técnico-Administrativo afastados e tipo de afastamento	13
4. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE.	14
5. CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	22
5.1.3.1. Programa de Apoio à Permanência - ProAP	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO	58

1.INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEX), como órgão executivo da Administração Superior da UNIFESSPA, cumpre o papel de desenvolver a Política de Extensão e Assistência Estudantil, incluindo fomentar, acompanhar, avaliar, articular e divulgá-la no âmbito interno e externo da Universidade.

A PROEX foi criada no âmbito da Portaria Nº 01, de 14 de agosto de 2013, pelo Reitor *pro tempore* da UNIFESSPA, no seu artigo 24, inciso III. Contudo, somente em abril de 2014 foi realizada nomeação do cargo de Pró-reitor e Diretores da PROEX. Esse quadro iniciou sua atuação pela definição da concepção e da estruturação organizativa da Pró-Reitoria. Sua concepção mais geral foi expressa na Resolução CONSEPE Nº 003 de 16 de abril de 2014, que dispõe sobre atividades de extensão na UNIFESSPA, sintetizada no artigo primeiro que define:

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, e que viabiliza, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando a construção de uma universidade intercultural

Sobre sua estruturação organizativa, a PROEX possui desde sua criação duas diretorias: Diretoria de Ação Intercultural – DAI e Diretoria de Assistência e Integração Estudantil – DAIE.

A Diretoria de Ação Intercultural – DAI partiu da compreensão de Extensão Universitária como uma prática acadêmico-pública socialmente referenciada na sócio-biodiversidade da Amazônia Oriental brasileira, comprometida com a promoção da justiça social e ambiental, da diversidade cultural e dos direitos humanos.

Neste ano de 2015 os projetos, programas e iniciativas que constituem as ações de cultural e extensão da Proex seguiram contemplando as linguagens artísticas de referência estabelecidas em 2014, Teatro, Literatura, Música, Cinema, Artes-Visuais e Expressões Populares, mas ganharam maior alcance, tanto no que diz respeito ao público como no conteúdo das áreas e linguagens artísticas trabalhadas. Assim as ações de cultura e extensão deste ano foram sendo fortalecidas, reinventadas, ampliadas e outras novas criadas, em especial, buscando atender também a comunidade dos diferentes Campi da Unifesspa e as comunidades escolares da rede pública de educação básica.

O conjunto de ações de cultural e extensão da Proex tem objetivo primordial promover o acesso e protagonismo da comunidade acadêmica e sociedade local à produção artística e momentos festivos e de entretenimento, que estimulem experiências estético-criativas e artístico-críticas voltadas a formação cultural qualitativamente diferente dos padrões promovidos pelos mecanismos de cultura de massa.

Ainda no âmbito da DAI, vincula-se a Divisão de Programas e Projetos-DPP/DAI/Proex/Unifesspa que tem como objetivo central incentivar práticas de extensão universitária articuladas ao ensino e à pesquisa, que viabilizem, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, contribuindo assim, para que haja diálogo de saberes que possibilitem a construção de uma Universidade pelo viés da interculturalidade por meio de métodos e instrumental contextualizados, apropriados e construídos, a partir do acúmulo científico e de saberes populares, buscando alcançar resultados condizentes com as diretrizes da Proex e dos princípios da Unifesspa na relação universidade-sociedade com ações desenvolvidas sob forma de programas e projetos de extensão universitária.

Assim, buscando atender às políticas extensionistas da Universidade e fomentar, junto à comunidade universitária a participação em programas e projetos objetos de concorrência pública (editais), a Divisão de Programas e Projetos-DPP lançou ao longo do ano de 2015, 11 (onze) destes editais. Sendo 10 deles voltados a apoiar ações, programas e projetos de fomento à extensão e arte-cultura e 1 (um) na modalidade concurso que serão apresentados à posteriori.

Do ponto de vista do auxílio aos estudantes e acolhimento-integração-vivência acadêmica as ações da Proex correm por conta da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil – DAIE/Proex/Unifesspa.

O conjunto das ações da DAIE/Proex está materializado em 4 (quatro) Programas a saber: (i) Proap – Programa de Apoio à Permanência com 6 (seis) modalidades de apoio, sendo elas, apoio à permanência, moradia, creche, emergencial, pessoa com deficiência e permanência indígenas e quilombolas; (ii) Proive – Programa de Integração e Vivência Estudantil, com ações balizadas por 4 (quatro) editais, sendo eles: participação individual em eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos, participação coletiva em eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos, organização e realização de eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos e apoio à publicação qualificada; (iii) Proae – Programa de Acolhimento Estudantil, destinado basicamente ao atendimento dos estudantes quilombolas e indígenas, tendo como principal ação a realização de um diagnóstico sócio-educacional-

cultural indígena e quilombola dos estudantes da Unifesspa com vistas a apoiar e construir diretrizes para a permanência desses sujeitos na Unifesspa e (iv) Programa Vivência Interdisciplinar, consiste basicamente em propiciar aos estudantes dos diferentes cursos da Unifesspa o convívio e a vivência em comunidades rurais e urbanas para o reconhecimento da realidade e valorização dos diferentes saberes e estratégias postas em curso nos diferentes territórios. O Estágio Interdisciplinar de Vivência – EIV é uma construção do Movimento Estudantil em parceria com Movimentos Sociais do campo e que estamos buscando ampliar às comunidades e territórios urbanos. O principal objetivo do EIV é o estudo da realidade sob uma perspectiva de questionamento e crítica, com o intuito de estimular os estudantes a organizarem-se pela busca da transformação dessa realidade.

Outro ponto importante a ser ressaltado ao longo do ano de 2015, trata-se da estruturação e preenchimento de seu organograma funcional com equipe de técnicos chegados por intermédio de concurso público e professores da própria Unifesspa designados, a partir de competências próprias e em consonância com os objetivos da Proex.

Dessa forma, além da DAI e DAIE, as duas diretorias mencionadas anteriormente e da DPP - Divisão de Programas e Projetos, a Proex estruturou-se parcialmente, conforme anexo da Resolução n. 011 CONSUN, de 24.06.2015.

Ligados diretamente à Pró-Reitoria firmaram-se a Secretaria Executiva – SEC/Proex e o Setor de Administração – SEAD/Proex, no tocante às Diretorias, as mesmas encontram-se com suas respectivas Divisões preenchidas, pela DAI a DPP e o Setor de Registro e Acompanhamento de Projetos de Extensão – SERAPE/DPP/DAI/Proex estão ocupados efetivamente e na DAIE, da mesma forma, a Divisão de Assistência e Integração Estudantil – DAIES/DAIE/Proex. Ainda pela DAI temos duas coordenadorias, a Coordenadoria de Articulação Social – CAS/DAI/Proex e a Coordenadoria de Cultura – CULT/DAI/Proex. Na DAIE, vincula-se diretamente a DAIES que conta com a Coordenadorias de Integração Estudantil – CUEST/DAIES/DAIE/Proex e a Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAEST/DAIES/DAIE/Proex. Vale ressaltar que na DAI há lacuna em estruturar uma Secretaria Administrativa – SECAD/DAI por falta de servidores e na DAIE foi estruturada uma Secretaria Administrativa – SECAD/DAIE.

Dessa forma, pelo organograma, ainda devemos preencher a Seção de Produção e Comunicação Cultural – SEPCOM vinculada à CAS/DAI e a Seção de Apoio a Eventos Culturais – SAEC vinculada à CULT/DAI. Pelo lado da DAIE, precisamos estruturar o Setor de Cultura e Esportes – SECULT vinculado à CUEST/DAIES/DAIE e o Setor de Serviços ao estudante – SESES/CAEST/DAIES/DAIE, houve o preenchimento do Setor de Auxílios ao

Estudante – SEAES/CIEST/DAIES/DAIE e do Setor de Integração Acadêmica e Científica – SEIAC/CAEST/DAIES/DAIE.

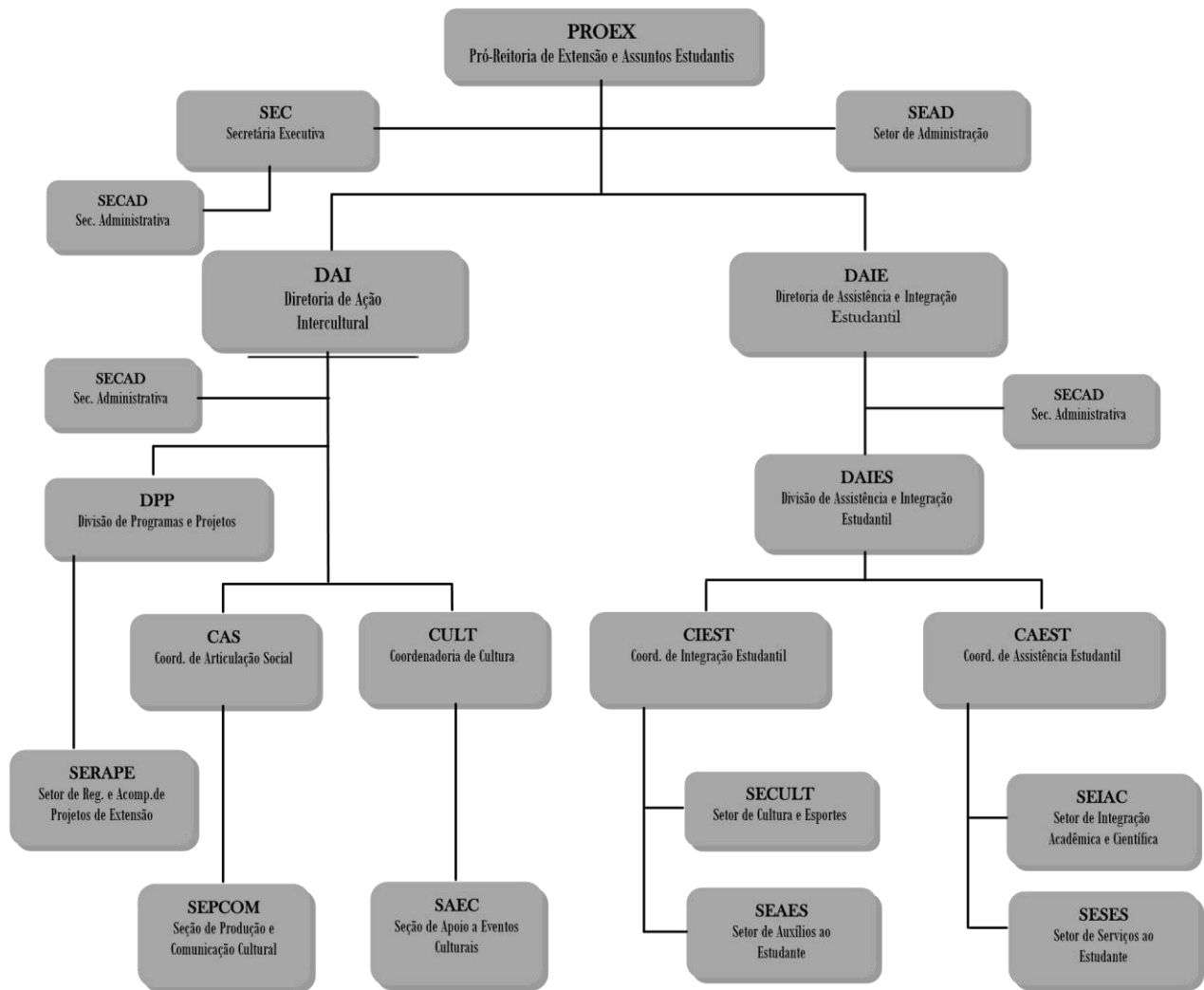
Por fim, levando-se em consideração o organograma vigente ainda possuímos um déficit de pessoal da ordem de 4 (quatro) servidores, um equivalente a aproximadamente 20% do quadro funcional da Proex, traduzindo-se essa em uma primeira dificuldade na execução e consecução de nossas ações, somado a ela um período de greve no ano de 2015 de 128 (cento e vinte e oito) dias com paralisação de mais de 60% do quadro de servidores e os cortes orçamentários de 30% do orçamento de despesas de custeio, 50% nas despesas de capital e 10% do PNAES – Programa Nacional de Assistência e Integração Estudantil nos recursos específicos destinados à esse fim.

Do ponto de vista das projeções futuras, tendo em vista o orçamento do PNAES ter crescido o previsto em torno de 10% (dez por cento) e orçamento da extensão universitária propriamente dito anunciado ser basicamente o mesmo do ano de 2015 sem os cortes mencionados anteriormente, as projeções para o ano de 2016 seguem a mesma estruturação definida e em execução desde o ano de 2015 com algumas ações que pretendemos alavancar, como a consolidação da rádio web da Unifesspa que vem operando em caráter experimental, o anúncio dos jogos universitários e o fortalecimentos dos programas e ações correlatas, tanto no que diz respeito a DAI/Proex, quanto à DAIE/Proex.

1.1 Identificação da Unidade

Nome da Unidade / SIGLA: Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Assuntos Estudantis / Proex
Endereço Completo: Folha 31, Quadra 07, Lote Especial – S/N. CEP: 68507-590 – Nova Marabá-Marabá/PA
Ato de criação da Unidade: Portaria Reitoria N° 01, de 14 de agosto de 2013
E-mail e Telefone da Unidade: proex@unifesspa.edu.br / (94) 2101-7167
Nome do Dirigente: Haroldo de Souza
Portaria de nomeação e Período de Gestão: Portaria Reitoria N°788, de 12 de agosto de 2015. Período de Gestão de 12 de agosto a 31 de dezembro de 2015.

2. ORGANOGRAMA



**QUADRO 1: ALOCAÇÃO DE CARGOS DE DIREÇÃO E FUNÇÃO GRATIFICADA NO ÂMBITO DA PROEX/UNIFESSPA
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ¹**

SEQ. NIVEL	CD/FG	Nomenclatura a Ser Adotada ²	Nome	Sigla	Tratamento	Responsável / Dirigente	Portaria Nomeação	Subordinado a (sigla) ³ :
01	CD-02	PRÓ-REITORIA	Pro-Reitoria de Extensão Universitária e Assuntos Estudantis	PROEX	PRÓ-REITOR	HAROLDO DE SOUZA	788/2015	REITORIA
02	CD-03	DIRETORIA	DIRETORIA DE AÇÃO INTERCULTURAL	DAI	DIRETOR	EVANDRO COSTA DE MEDEIROS	723/2015	PRÓ-REITOR PROEX
03	CD-03	DIRETORIA	DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	DAIE	DIRETOR	DIEGO DE MACEDO RODRIGUES	789/2015	PRÓ-REITOR PROEX
04	CD-04	DIVISÃO	DIVISÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS	DPP	CHEFE DE DIVISÃO	LUCIVALDO SILVA DA COSTA	167/2014	DIRETOR DAI
05	CD-04	DIVISÃO	DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	DAIES	CHEFE DE DIVISÃO	ANA PAULA DE SOUZA FERNANDES	470/2014	DIRETOR DAIE
06	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DE CULTURA	CULT	COORDENADORA	CLUADIANA GOMES GUIDO	1131/2015	DIRETOR DAI
07	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO SOCIAL	CAS	COORDENADORA	IVONILCE BRELAZ DA SILVA	855/2015	DIRETOR DAI
08	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	CAEST	COORDENADORA	MICHELE ELANE DE SÁ MONTEIRO	857/2015	DAIES
09	FG-01	COORDENAÇÃO OU COORDENADORIA	COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	CIEST	COORDENADORA	ANTONIO AUGUSTO DA COSTA SEVERO	1099/2015	DAIES
10	FG-02	SECRETARIA EXECUTIVA	SECRETÁRIA EXECUTIVA DA PROEX	SEC	SECRETÁRIO EXECUTIVO	MACLEM ERANE GONÇALVES DOS SANTOS		PRÓ-REITOR PROEX
11	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE ADMINISTRAÇÃO	SEAD	Responsável pelo Setor	ABIGAIL DA SILVA BRITO	1203/2015	PRÓ-REITOR PROEX

12	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO	SERAPE	Responsável pelo Setor	GEOVÂNIA DA SILVA OLIVEIRA	927/2015	CHEFE DPP
13	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE AUXILIO AO ESTUDANTE	SEAES	Responsável pelo Setor	RONALDO BEZERRA DA SILVA JUNIOR	1205/2015	COORD. ASSIT. EST.
14	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO E CIENTÍFICO	SEIAC	Responsável pelo Setor	JUNIOR GLEYSSON COMES DA CRUZ	1204/2015	COORD. INTEG. EST.
15	FG-03	SETOR OU GERÊNCIA	SETOR DE CULTURA E ESPORTES	SECULT	Responsável pelo Setor	A preencher DAIE	...	COORD. INTEG. EST.
16	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE SECRETARIA ADMINISTRATIVA	SECAD	Chefe de seção	A preencher DAIE	...	SECRETÁRIO EXECUTIVO OU PROREITOR
17	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE SECRETARIA ADMINISTRATIVA	SECAD	Chefe de seção	A preencher DAIE		DIRETOR DAIE
18	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE SECRETARIA ADMINISTRATIVA	SECAD	Chefe de seção	A preencher DAI	...	DIRETOR DAI
19	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE APOIO A EVENTOS CULTURAIS	SAEC	Chefe de seção	A preencher DAI	...	COORD. CULTURA
20	FG-04	SEÇÃO	SEÇÃO DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	SEPCOM	Chefe de seção	A preencher DAI	...	COORD. CAS

Fonte: Proex 2015

3. CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE

3.1 Organização e Funcionamento

Organização e Funcionamento – O processo de gestão seguiu as mesmas bases do ano de 2014 e se deu de forma participativa e colaborativa. Como a equipe de técnicos estava em início de exercício e sem experiência, assim como os gestores, prezou-se por organizar as atividades administrativas não somente a partir de rotinas administrativas, mas a partir de um planejamento que articulou ações conjuntas dando protagonismo para cada técnico e gestor na elaboração e execução de tarefas, o que produziu bons resultados. Um elemento importante foi que de certa forma essa estruturação da equipe esteve conectada a estruturação do corpo técnico e gestor como um todo, dessa forma, apesar de não termos privado por uma rotina administrativa à priori, tivemos aprendizados coletivos importantes no diálogo e definição de fluxos, procedimentos e estratégias conjuntas para execução de nossas ações e programas, sobretudo na relação com as outras unidades e subunidades da Unifesspa como um todo.

Recursos Humanos — Como o trabalho estava iniciando e a ideia geral era tornar efetiva uma política de extensão que cruzasse os pontos da democratização, relação com a sociedade, assistência estudantil, tornando a cultura como elemento aglutinador, a opção para lidar com o pessoal foi dar protagonismo para gestores e técnicos no trato das políticas, de modo a desenvolver responsabilidades e garantir empenho e uma dinâmica de formação nos processos de planejamento e execução das políticas.

Corpo Técnico-Administrativo — A rotina de trabalho técnico e administrativo foi bastante prejudicada no início do trabalho, uma vez que a maior parte da equipe era inexperiente e numericamente insuficiente para lidar com a rotina de trabalho administrativa, entretanto com uma gestão colaborativa e participativa rapidamente a dinâmica de atividades tornou-se mais eficiente, de modo que a maioria das políticas desenvolvidas foram concretizadas a contento sem problemas na operacionalização dos processos, o que significa um avanço considerável para os dois primeiros anos de gestão. Do ponto de vista da Assistência Estudantil, a inexperiência da equipe foi sanada por conta da parceria com a

DAIE/Proex/Ufpa, que nos auxiliou na capacitação da equipe de assistência estudantil, a equipe deslocou-se pra Belém, no período de 06/04 a 10/04/2015, a fim de acompanhar todas as fases do processo seletivo para concessão de auxílios permanência, moradia e creche e poder replicar as práticas exitosas em nossos processos seletivos aprimorando e otimizando o uso de recursos humanos e financeiros.

3.2- Quantitativo de Técnico-Administrativo e classe

TABELA 01: QUANTITATIVO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E CLASSE

Unidade / Subunidade	Classe		Total
	D	E	
PROEX/DAIE	2	6	8
PROEX/DAI	1	2	3
PROEX	1	1	2
TOTAL	4	9	13

Fonte: Proex 2015

3.3 Quantitativo de Técnico-Administrativo afastados e tipo de afastamento

Até o momento não possuímos nenhum servidor do quadro técnico-administrativo afastado.

4. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Do ponto de vista totalitário, o conjunto das ações e programas desenvolvidos pela Proex/Unifesspa coadunam com o previsto no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional *pró-tempore* 2014-2016 da Unifesspa e em alguns casos superaram as projeções, sejam por demandas efetivas dos estudantes, no tocante à assistência e integração estudantil, seja por demandas de ações no campo da extensão universitária no diálogo com e entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada.

Abaixo apresentaremos por Diretoria (DAI e DAIE) as tabelas relativas aos indicadores e metas alcançadas no ano de 2015 dialogando com o PDI:

TABELA 02: COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2014 E OS PREVISTOS NO PDI PARA O ANO DE 2015

Ação	Indicador	Nº. de Atendimentos	Meta Alcançada – Ano 2014	Previsão e Meta Alcançada – Ano 2015 no nº de atendimentos	
Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX	Bolsas	49	100%	15%	52
Implantação do Programa de Arte-Cultura-Educação	Bolsas	09	100%	30%	14
Implantação do Programa de Apoio e Promoção de Eventos Culturais e Acadêmicos	Eventos	19	100%	10%	33

Implantação do Programa de Apoio a Democratização do Acesso ao Ensino Superior	Bolsas	12	100%	100%	12
TOTAL	Bolsas	70	-	-	78
TOTAL	Eventos	19	-	-	33

Fonte: Proex/DAI 2015

Em relação a tabela 02, temos algumas considerações, no caso do quantitativo de bolsas PIBEX, em relação a previsão do PDI tivemos duas bolsas abaixo do previsto para 2015 e a principal justificativa, deu-se em função da greve, pois os cursos a serem iniciados no 4º período de 2015 iniciaram suas atividades somente em dezembro/2015, não podendo assim, concorrer ao edital lançado em maio/2015.

O aumento do número de bolsas no Programa de Arte-Cultura-Educação se deu por conta da ação no Campus de São Félix do Xingú, onde foram selecionados 03 bolsistas para o Programa de Arte-Cultura-Educação Indígena.

A execução das ações do Programa de Apoio e Promoção de Eventos Culturais e Acadêmicos foi bastante superior ao previsto para ano de 2015, houve aumento de 73%, em relação as previsões iniciais e isso ocorreu por conta da parceria entre a Proex e outras unidades e sub-unidades acadêmicas da Unifesspa e da aproximação com organizações sociais, coletivos e grupos artístico-culturais de Marabá e região.

Por fim, a implantação do Programa de Apoio a Democratização do Acesso ao Ensino Superior ao longo do ano de 2015 transcorreu conforme o planejado inicialmente, contando com a seleção dos 12 bolsistas e aproximadamente 150 estudantes divididos em três turmas com aulas aos finais de semana nas dependências da Unifesspa.

Para além das ações da tabela 02 acima descritas, temos as seguintes ações que iniciaram no ano de 2015, apontadas na tabela 03:

TABELA 03: AÇÕES INICIADAS NO ANO DE 2015

AÇÃO	COORDENADOR	BOLSISTAS 2014/2015/2016
EDUCAÇÃO BÁSICA EM PESQUISA DE EXTENSÃO	Profa. Dra. Ana Clédina Rodrigues Gomes - ICH	00 / 03 / 04
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DA CPT/XINGUARA	Prof. M.sc. Laecio Rocha de Sena - IETU	00 / 04 / 04
RÁDIO WEB UNIFESSPA	Proex; CTIC e Vice-Reitoria	00 / 00 / 02
PROJETOS E PROGRAMAS PROEXT/MEC	Profa Dra. Lorena Santiago Fabeni; Prof. Dr. Denilson da Silva Costa e Prof. M. sc. Janailson Macedo Luiz	00 / 16 / 16
TOTAL		26

Fonte: Proex/DAI 2015

No que se refere às ações e programas de Assistência e Integração Estudantil, temos o seguinte quadro em diálogo com o PDI Pró-Tempore 2014-2016 da Unifesspa:

TABELA 04 - DEMONSTRATIVO DE METAS ALCANÇADAS E PROJEÇÕES DO PROGRAMA DE PERMANÊNCIA PARA O ANO DE 2015.

AÇÃO	INDICADOR	Nº. DE ATENDIMENTOS	META ALCANÇADA – ANO 2014	PROJEÇÃO – META ALCANÇADA PARA O ANO DE 2015	
				2015	2015
Auxílio Moradia	Alunos	80	100%	30%	140
Auxílio Permanência	Alunos	122	100%	10%	212
Auxílio-creche	Alunos	40	-	100%	07
Auxílio Permanência Intervalar	Alunos	45	35%*	100%	15
Auxílio Emergencial	Alunos	04	100%	-	32
Auxílio PcD	Alunos	0	-	-	03
Auxílio Permanência MEC – Indígenas e quilombolas	Alunos	28	-	-	47
TOTAL	Alunos	209			317

Fonte: Proex/DAIE 2015

Algumas considerações sobre a tabela 04 são importantes de serem reforçadas e/ou esclarecidas, em sua maioria o número de auxílios ultrapassou o previsto, isso de seu por conta de dois fatores principais, primeiro a demanda dos estudantes ingressantes no 3º período de 2014 e no 1º período de 2015 se manifestou fortemente, pois os mesmos não puderam acessar os auxílios por conta dos prazos e operacionalização dos editais referente ao Programa Permanência no ano de 2014. E segundo, a demanda por auxílios permanência, creche e moradia é bastante significativa, pois o perfil socioeconômico dos estudantes da Unifesspa em sua grande maioria, mais de 85% possuem renda per capita familiar entre 1,5 e 3 SM – Salários Mínimos, o que aumenta o desafio em construir uma política de permanência efetiva para esses estudantes.

Alguns esclarecimentos são necessários, primeiro o número de auxílios permanência intervalar foi inferior ao previsto, pois não houve etapa presencial de aulas no período intervalar entre os meses de julho-agosto de 2015, o que inviabilizou o pagamento aos estudantes beneficiários, no entanto possibilitou ampliar o número de auxílios aos estudantes do período regular.

No ano de 2015 a DAIE/Proex lançou mão do artifício de construir duas IN's – Instruções Normativas, uma para alunos com Deficiência – IN 02/2015 Auxílio PcD e outra para alunos em situação emergencial de elevada vulnerabilidade socioeconômica – IN 03/2015 Auxílio Emergencial, o objetivo é atender demandas que por quaisquer motivos não puderam ser atendidas pelos cronogramas dos editais e que caso não sejam consideradas podem levar o estudante abandonar a Unifesspa.

Por fim, destaca-se o aumento significativo dos estudantes indígenas e quilombolas beneficiários diretos do Programa Bolsa Permanência do MEC, esse programa a gestão orçamentária é feito pelo MEC e cabe à Unifesspa cadastrar a demanda e organizar um conjunto de atividades com esses estudantes a fim de assegurar melhores condições socioeconômicas e pedagógicas, o que iniciamos no ano de 2015, a partir do Programa Acolhimento.

TABELA 05 - DEMONSTRATIVO DE METAS ALCANÇADAS E PROJEÇÕES DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO E VIVÊNCIA PARA O ANO DE 2015

AÇÃO	INDICADOR	Nº. DE ATENDIMENTOS	META ALCANÇADA – ANO 2014	PROJEÇÃO – META ALCANÇADA PARA O ANO DE 2015	
				2015	2015
Apoio a Participação Discente em Eventos	Alunos	108	100%	10%	136
Apoio a Participação Coletiva de Discente em Eventos	Alunos	400	-	100%	259
Apoio a Realização de Eventos Estudantis	Eventos	07	-	100%	08
Vivência Estudantil (Estágio em Assentamentos e Comunidades Rurais)	Alunos	54	-	100%	75
Apoio à Publicação Qualificada	Alunos	0	10	100%	12
TOTAL	Alunos	562			482
TOTAL	Eventos/Alunos	07/500	-	-	08/960

Fonte: DAIE/Proex 2015

Com relação aos dados da tabela 05, com exceção do Apoio a Participação Coletiva de Discentes em eventos, todas as demais atividades aumentaram para além do previsto, o caso mencionado, deve-se sobretudo ao período de 128 dias de greve, o que acabou de certa forma distanciando os estudantes da Unifesspa, pois temos um grande contingente de estudantes da Unifesspa de fora do município de Marabá, praticamente 70% da comunidade estudantil e da mesma forma que no caso anterior possibilitou ampliar a participação em outras ações, como o Apoio a Participação Discente em Eventos, a Realização de Eventos Estudantis e as Vivências Estudantis.

Da mesma forma como ocorreu na DAI/Proex, na DAIE/Proex fomentou-se um conjunto de ações e programas que iniciaram formalmente suas atividades no ano de 2015, a saber:

TABELA 06 – AÇÕES DO PROGRAMA DE ACOLHIMENTO POR BENEFICIADOS EM 2015

Ação	Docentes	Técnicos	Bolsistas da Graduação	Outras Instituições/ Externo	Público Atendido
Formação Questão Quilombola e Universidade	-	04	10	02	16
Visita a Comunidade quilombola Umarizal	04	04	08	41	57
Formação A Inserção de Povos Indígenas na Universidade	04	04	13	11	32
Visita a Aldeia Indígena <i>Kyikatejê</i>	04	06	10	36	56
Total	12	18	41	90	161

Fonte: DAIE/Proex, 2015

O Programa Acolhimento foi concebido com o objetivo de diagnosticar a realidade sociocultural e acadêmico-pedagógica dos estudantes indígenas e quilombolas a fim de propiciar melhores condições à permanência desses sujeitos na Unifesspa, pois além do recebimento de ajuda financeira via Auxílio Permanência pelo MEC, identificamos a necessidade de estreitar laços, buscando diagnosticar e construir soluções articuladas entre as unidades e subunidades da Unifesspa no fortalecimento da permanência desses estudantes.

TABELA 07: AÇÕES DO PROGRAMA VIVÊNCIA POR BENEFICIADOS EM 2015

Ação	Docentes	Técnicos	Bolsistas e Estudantes da Graduação	Outras Instituições/ Externo	Público Atendido
Formação Pré Vivência	02	02	20	02	26
Vivência em Assentamentos e Comunidades Rurais	-	02	17	04	23
Socialização Vivência na Jornada Integrada da Unifesspa	04	04	50	05	63
Participação na Reunião da Coordenação Regional do EIV	-	02	03	36	41
Total	06	10	90	47	153

Fonte: DAIE/Proex, 2015

Da mesma forma que o Programa Acolhimento, o Programa Vivência surge da experiência do movimento estudantil, em parceria com organizações do campo, no intuito de propiciar aos estudantes da graduação das universidades vivências interdisciplinares em assentamentos e comunidades rurais, a ideia inicial era expandir esse tipo de ação às parcerias com comunidades urbanas, mas por conta da greve, foi difícil realizar essa articulação, sobretudo pela ausência massiva dos estudantes.

Contamos com 04 bolsistas da graduação dos cursos de Engenharia de Materiais, Matemática, Direito e Agronomia que são responsáveis em fomentar as ações e articular as parcerias para realização das vivências nas áreas de assentamentos e comunidades rurais e buscar construir aproximações com a diversidade do agrário regional a fim de mapear temáticas possíveis de serem trabalhadas em parceria com as comunidades e assentamentos rurais.

De maneira geral, conforme expressamos inicialmente as ações realizadas pela Proex no âmbito de suas Diretorias – DAI e DAIE estão em consonância com os objetivos estratégicos **do PDI (Plano de Desenvolvimento da Institucional – *pró tempore* 2014-2016** e em alguns casos, conforme apontamos ao longo do relatório foram além das previsões de crescimento colocadas.

5. CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

5.1 Ações de Programas e Projetos por Unidade e Pessoas Beneficiadas

5.1.1. Eventos de Extensão por Tipo de Atividade

TABELA 08: EVENTOS DE EXTENSÃO POR TIPO DE ATIVIDADE

EVENTOS DE EXTENSÃO	TIPO DE ATIVIDADES
Formação Continuada em Arte na Escola – Projeto Arte na Escola - PAE/SEMED	Curso de Formação
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC SEMED/PAE	Seminário
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC SEMED/PAE	Seminário
II Encontro do Ensino de Música na Escola	Encontro
Oficinas de Formação e Diagnóstico	Oficina
Oficina de História de Vida: Reunião Participante e palestras	Oficina
Seminário de Educação, Agricultura Familiar e Conservação da Natureza	Seminário

Grupo de Estudos de Psicanálise	Curso de Formação
VII SEALL: Seminário de Ensino-Aprendizagem de Línguas e Literaturas IV SISEL: Seminário: Interação e Subjetividade no Ensino de Línguas	Seminário
Sarau da Lua Cheia: evento itinerante mensal realizado em parceria com a AESSP (Associação dos Escritores do Sul e Sudeste do Pará), realizado em diferentes espaços públicos da cidade de Marabá	Encontro
Marabá Leitora na FLIP- 2015 (Festa Literária de Parati)	Encontro
<i>I Seminário Regional sobre Educação e Pesquisa em prol da Conservação da Biodiversidade e do desenvolvimento Socioambiental</i>	Seminário
Aprimoramento de técnicas cartográficas e metodológicas com ênfase no Sistema de Informação Geográfica	Curso de Formação
A inserção de povos indígenas na Universidade: interpretação epistêmica e social em Marabá	Encontro
Conferência:” Ser Kyikatêjê”, ministrada pelo Cacique Zeca Gavião	Seminário
Divulgação do aplicativo Transgênicos para professores de escolas do ensino público	Curso de Formação
Lançamento do Fascículo Aldeia indígena Akrâtikatêjê, Pará, 25 e do Caderno Atingidos pela	Encontro

hidrelétrica de Tucuruí, 10.	
Apresentação do Vídeo-documentário Akrãtikatêjê	Encontro
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência intelectual	Curso de Formação
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência física	Curso de Formação
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com surdez	Curso de Formação
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência visual	Curso de Formação
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiências múltiplas	Curso de Formação
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com transtorno global do desenvolvimento	Curso de Formação
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com Transtorno do Déficit de atenção e Hiperatividade	Curso de Formação
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com altas habilidades ou superdotação	Curso de Formação
Oficinas para formação continuada em Educação Ambiental para professores dos PA's	Oficina
II Congresso Paraense de Educação Especial e I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará (NAIA - UNIFESSPA)	Seminário
Curso “o combate à violência doméstica contra a mulher”	Curso de Formação
Curso “Atualização capacitação política”	Curso de Formação

Caravana do LEM nas escolas da Educação Básica: mostra dos materiais produzidos pelos alunos do curso de Matemática e pelos bolsistas do LEM	Oficina
"Realização do Ciência":	Seminário
Minicurso de coleta, triagem e identificação de insetos aquáticos	Curso de Formação
Seminário temático "Softwares livres no Ensino de Matemática do curso de Matemática do Instituto de Estudos do Araguaia.	Seminário
Total Cursos de Formação	15
Total Seminários	09
Total Encontros	06
Total Oficinas	04
Total Geral Eventos Extensão	34

Fonte: DAI/Proex, 2015

5.1.2. Quantidade de Bens e Serviços Executados na Ação Extensão

Para execução das atividades listadas acima ao longo do ano de 2015 foram executados recursos financeiros da ordem de R\$ 381.600,00 (trezentos e oito e um mil e seiscentos reais) relativos ao pagamento de bolsas aos estudantes da graduação e R\$ 142.000,00 (cento e quarenta e dois mil reais) de despesas de custeio, incluindo diárias para professores coordenadores e colaboradores; motoristas contratados da Unifesspa; despesas com combustível e matérias de expediente diversos.

5.1.3. Programas e Projetos da Assistência e Integração Estudantil - (2015)

5.1.3.1. Programa de Apoio à Permanência - ProAP

As ações da assistência estudantil no âmbito da UNIFESSPA estão referenciadas no Programa de Apoio à Permanência (PROAP), que tem como objetivo principal apoiar a permanência de estudantes prioritariamente oriundos da rede pública e em situação de vulnerabilidade social, por meio da concessão de auxílio financeiro. A seleção dos discentes é feita por meio de editais e instruções normativas. Durante o ano de 2015 foram lançados dois editais (Edital PROEX nº 005/2015 e nº 019/2015) para seleção de discentes de cursos extensivos e intensivos, respectivamente, e duas Instruções Normativas, uma destinada a estudantes com deficiência e outra a estudantes em situação de extrema vulnerabilidade.

Tanto nos editais, quanto nas instruções normativas, os discentes receberam valores financeiros para custear despesas com alimentação, transporte, material didático e moradia. Na Tabela 09, observaremos a descrição das modalidades de auxílios que são oferecidos, seus objetivos e respectivos valores.

TABELA 09: MODALIDADES POR OBJETIVOS E VALOR

Modalidade	Objetivo	Valor
Auxílio Permanência	Apoiar discente que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de transporte, alimentação e material didático-pedagógico.	R\$ 400,00
Auxílio Moradia	Ofertar auxílio financeiro a discente que não dispõe de vaga gratuita em residência estudantil e se encontre sem condições de prover os custos de moradia fora de sua cidade de origem.	R\$ 400,00
Auxílio Creche	Contribuir parcial ou integralmente com os custos de creche para estudante que tenha filho (s) com idade igual ou menor de 05 anos.	R\$ 200,00
Auxílio Emergencial	Conceder subsídio financeiro, com prazo determinado, a discente de graduação em casos de excepcionalidade ou extrema vulnerabilidade socioeconômica e risco social.	R\$ 400,00
Auxílio PcD	Apoiar com auxílio financeiro discente com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.	R\$ 400,00
Programa Bolsa Permanência – MEC	Conceder de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior, na UNIFESSPA são atendidos apenas discentes indígenas e quilombolas.	R\$ 900,00

Fonte: DAIE/Proex, 2015

5.1.3.2. Programa de Acolhimento Estudantil - ProAE

O Programa de Acolhimento Estudantil (ProAE) surge da preocupação de voltar o olhar para sujeitos historicamente afastados do processo educacional por coexistirem numa lógica de produção do conhecimento, por vezes, completamente diferente da ocidental e ignorada pelo meio acadêmico. Neste sentido, o ProAE propõe desenvolver e integrar diferentes iniciativas para apoiar o fortalecimento da trajetória acadêmica de estudantes indígenas, negros, oriundos do campo, quilombolas e de grupos tradicionais, a partir de ações que respeitem os saberes e fazeres diversos e possibilitem criar canais de interação entre a comunidade acadêmica e a riqueza étnica e cultural destes sujeitos, contribuindo para a transformação social e a melhoria das condições das suas comunidades.

5.1.3.3. Programa Integração e Vivência Estudantil – ProIVE

O ProIVE foi criado em 2015 com o objetivo de apoiar o aperfeiçoamento da formação dos estudantes de graduação e viabilizar instrumentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual, a valorização e a circulação de conhecimentos no meio acadêmico e a percepção da realidade camponesa na região sudeste do Pará. Para alcançar tal objetivo, atuou na concessão de auxílio financeiro para a participação individual e coletiva em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais, político-estudantis, tecnológicos e esportivos, em âmbito nacional; apoiou a realização de eventos estudantis; e, oportunizou a grupos de estudantes o conhecimento aprofundado da realidade agrária, por meio do estágio de vivência interdisciplinar.

Para melhor alcançar este objetivo geral as ações se dividem em dois subprogramas: Integração e Vivência, que realizam suas ações de formas diferentes.

5.1.3.3.1. Programa Integração

O Programa Integração desenvolve suas ações por meio de editais, divulgados ao longo do ano de 2015 na página principal da PROEX, conforme demonstra o Quadro 5.

TABELA 10 – EDITAIS POR OBJETIVOS

Modalidade	Objetivo
Edital n.º 001/2015 (Proex) – Apoio a Participação Individual em Eventos	Apoio à participação individual de estudantes de graduação presencial desta instituição em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais e político-estudantis, de abrangência nacional e regional.
Edital n.º 006/2015 (Proex) – Apoio à Realização de Eventos	Concessão de apoio financeiro a estudantes desta instituição para realização de eventos de caráter didático-científico ou político-acadêmico, visando contribuir para a visibilidade e a circulação de pessoas e ideias nos <i>Campi</i> da Unifesspa.
Edital n.º 007/2015 (Proex) – Apoio à Participação Coletiva em Eventos	Estimular e viabilizar a participação de grupos de discentes de cursos de graduação presencial em eventos didático-científicos, acadêmicos, culturais, político-estudantis, tecnológicos e esportivos, no âmbito do território nacional, por meio de agendamento dos veículos da instituição.
Edital n.º 014/2015 (Propit/Proex/Proeg) – Apoio à	Estimular e valorizar a publicação de artigos científicos de autoria de discentes de graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa),

Publicação Qualificada	em revistas qualificadas, Qualis A1, A2, B1, B2, B3, B4 ou B5, nas respectivas áreas de conhecimento.
-------------------------------	---

Fonte: DAIE/Proex, 2015

Como forma de disciplinar a ação de *Apoio a Participação Individual em Eventos*, foi desenvolvido e publicado o Edital nº 001/2015 – PROEX/DAIE que normatizou a seleção pública. Para a seleção exigia-se que o solicitante possuísse trabalho de sua autoria ou coautoria, inscrito e aprovado para apresentação em eventos acadêmicos, científicos, culturais e tecnológicos ao longo do ano, sendo atendido apenas um dos autores. Para os casos de participação em evento de natureza político-estudantil, a designação dos representantes era realizada pela organização estudantil, podendo ser até dois representantes por entidade. Além das exigências citadas, o requisitante deveria estar devidamente matriculado; não possuir reprovação por frequência ou falta de aproveitamento no período letivo anterior ao de sua solicitação, salvo os casos assegurados pela legislação em vigor e da UNIFESSPA e estar adimplente e sem pendências de natureza financeira ou técnica junto a DAIE/PROEX. Os estudantes poderiam apresentar até dois trabalhos por ano com recursos deste edital, contanto que um dos trabalhos aprovados fosse completo e que houvesse disponibilidade de recursos.

Diferentemente da metodologia adotada em 2014, em que era financiada Ajuda de Custo (diária de R\$45,00 por dia) e o custeio de passagens rodoviárias, neste ano adotou-se o depósito de valores de R\$ 500, 00 (quinhentos reais), R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) e R\$ 1.000,00 (mil reais), que se referem a grupos de Estados em que se sedia o evento para qual se dá o deslocamento do estudante.

Inicialmente, foi disponibilizado o orçamento de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a execução desta ação, porém, em agosto verificou-se a necessidade de ampliá-lo e o recurso alcançou o montante de R\$ 91.350,00 (noventa e um mil trezentos e cinquenta reais). O Quadro 02 apresenta o número de solicitações, que se destinaram a 45 (quarenta e cinco) eventos, um deles refere-se apenas a Representação Estudantil. Os estudantes viajaram para diversas partes do país, entretanto as viagens se concentraram no Pará onde houve atendimento a 30

solicitações, seguida de 22 para Minas Gerais, 19 para o Rio de Janeiro, 12 para o Rio Grande do Norte e o restante fragmentado entre outros estados.

Para a prestação de contas do auxílio recebido, o atendido deveria apresentar relatório de viagem, conforme modelo disponível pela DAIE/PROEX; bilhetes de passagem de ida e volta e certificado de apresentação de trabalho.

QUADRO 02 – NÚMERO DE BENEFICIADOS PELA AÇÃO DE APOIO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Tipo de Auxílio	Beneficiados
Apoio à Participação Individual em Eventos	136
Apoio à Participação Coletiva em Eventos	259
Apoio à Publicação Qualificada	12
Total	407

Fonte: DAIE/Proex, 2015

A ação *Apoio à Participação Coletiva em Eventos* viabilizada pelo Edital n.º 007/2015 – Proex, normatizou a reserva de ônibus junto à Dinfra e cobriu gastos com diárias e combustível. Os estudantes interessados deveriam realizar seus requerimentos por meio de suas entidades estudantis, unidades acadêmicas ou movimentos estudantis, formalizando processo ao qual deveriam anexar o formulário de solicitação de ônibus/micro-ônibus, a lista de passageiros, a programação do evento e posteriormente, após a aprovação da viagem, outros documentos como o termo de compromisso de viagem. Posteriormente, devido a não conclusão da licitação do seguro dos estudantes da Unifesspa, que perdurou por todo o ano de 2015, os estudantes deveriam enviar via e-mail a relação de passageiros para a emissão de seguro junto à Icatu Seguros, da UFPA (Universidade Federal do Pará), a qual recorreremos, aguardando a conclusão do procedimento referente ao seguro da Unifesspa.

A divulgação deste edital ocasionou questionamentos de entidades estudantis a respeito de alguns dispositivos do edital, tais como: a limitação de dias destinados à duração do evento (que não poderia ser superior a quatro dias); a impossibilidade de participação de colaboradores externos; e, o impedimento de participação de estudantes com reprovação por frequência ou falta de aproveitamento. Após reunião com os representantes, a limitação de dias foi retirada e a participação de externos foi admitida mediante justificativa.

A negociação desta última (participação de externos) foi realizada junto a Dinfra/Proadi, com a qual acordamos que a admissão de externos seria acompanhada de seguro individual. Ao todo foram atendidas nove viagens coletivas somando o número de 259 discentes, conforme Quadro 06, acima. Verificou-se que os recursos alocados para execução do edital não foram todos investidos.

O fomento à participação coletiva e individual nos eventos possibilitou o intercâmbio de ideias de nossos estudantes com de outras instituições por meio das conferências, plenárias, mesas, atos públicos, atividades culturais, minicursos, simpósios temáticos e vivências em comunidades quilombolas; e, permitiu a inclusão de estudantes desta instituição em debates de interesse nacional dos encontros dos quais participaram.

Em relação à participação individual destaca-se que apenas 20 (vinte) solicitações foram indeferidas, isto por se tratar de duplicidade de pedido, cancelamento da solicitação pelo interessado ou não entrega de documento indispensável ao encaminhamento do processo.

Entre as dificuldades, citamos os procedimentos de pagamento dos auxílios segundo a rotina da Diretoria de Finanças e Contabilidade (DFC), que mesmo com o envio do processo com antecedência à viagem, somente disponibiliza o recurso ao solicitante no prazo de dois dias antes da data da viagem, fato que torna o auxílio uma espécie de compensação pelos gastos previamente feitos pelos discentes, tais como inscrição, compra de passagens. Outra questão também são os pagamentos feitos após o início dos eventos, devido à universidade estar “sem financeiro” em alguns meses do segundo semestre, o que causa transtornos aos estudantes que contam com o recurso para manter-se fora da sede e, muitas vezes, leva estudantes com trabalhos aprovados a desistir da viagem.

No caso da participação coletiva, destacam-se o XXXIV ENEH em que dois estudantes do curso de história foram indicados para contribuir com a discussão da reestruturação do movimento estudantil de história e outra estudante para colaborar na organização do próximo

encontro. Situação similar ocorreu no XLI Eneco que possibilitou a criação de vínculo com as demais Universidades da região Norte (UFPA, UFOPA e UFRR) que estavam presentes. Tal integração, fez com que os estudantes refletissem sobre um encontro regional de estudantes das federais do Norte. O maior número de trabalhos apresentados foi no Encontro de Ciências Sociais Também vale destacar que no 54º CONUNE uma das maiores delegações foi a da Unifesspa. Destacam-se também o número de trabalhos apresentados no ENECS que ganhou destaque em relação à participação dos outros com 11 trabalhos apresentados no evento.

As principais dificuldades encontradas para a realização da ação foram 1) os impasses em relação ao agendamento do veículo junto a Dinfra, ocasionados pelo número insuficiente de motoristas para viagens intermunicipais e interestaduais, sendo que várias solicitações de agendamento foram para o mesmo período e ocasionaram problemas para reserva de ônibus em julho, mês de maior concentração de pedidos; 2) ausência de professores e técnicos interessados em acompanhar os estudantes, em observância ao que prevê o art. 3º Resolução nº 024/2015 – Consepe/Unifesspa, o que gerou lentidão no envio da solicitação de veículo à Dinfra; 3) impossibilidade de ingresso no ônibus/micro-ônibus de discentes/colaboradores externos à instituição, uma vez que os estudantes possuem demandas específicas e relação com outros parceiros; 4) dificuldades na observância aos prazos estabelecidos pela Dinfra para efetuação da reserva, já que os estudantes relatam que há eventos estudantis que são divulgados com curto prazo de tempo. Outras questões também foram relatadas pelos discentes nos relatórios de viagem, como: a impossibilidade no uso do banheiro do veículo, a ameaça de interrupção da viagem ocasionada pela impossibilidade de prosseguimento do acompanhante; insuficiência de combustível no veículo, ocasionados por problemas na alocação de crédito no cartão para abastecimento e fez com que os estudantes arrecadassem dinheiro entre eles para conclusão da viagem.

Já o *Projeto de Apoio à Publicação Qualificada*, objeto do Edital nº 14/2015 – Propit/Proex/Proeg, foi uma ação conjunta com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) para recompensar estudantes de graduação que tiveram trabalhos aprovados e publicados em revistas qualificadas. Os prêmios variavam de R\$200,00 (duzentos reais) a R\$ 500,00 (quinhentos reais), dependendo do *Qualis* da publicação, sendo que um mesmo aluno poderia requerer quantos prêmios fossem o número de publicações feita por ele. No total foram 18 prêmios distribuídos entre 12 (doze) estudantes beneficiados conforme disposto no Quadro 03 abaixo. Inicialmente, cada uma das Pró-Reitorias

envolvidas investiria R\$ 10.000,00 (dez mil reais) dos seus recursos cada uma para esta ação, porém devidos aos cortes ao orçamento feitos pelo Governo Federal, somente a Proex alocou o recurso devido à execução dessa atividade. E de fato, o valor investido não foi totalmente exaurido, já que o número de contemplados foi inferior ao recurso investido.

No Edital n.º 006/2015 – Proex seriam financiadas 11 (onze) propostas de entidades estudantis, uma para cada instituto, que receberiam o valor máximo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), cada uma, exclusivamente para custear a organização de eventos no âmbito da Unifesspa. Seriam apoiadas despesas com aquisição de diárias e passagens nacionais para palestrantes, locação de equipamentos, contratação de serviços gráficos e materiais de consumo. Neste edital recebemos nove propostas, todas foram selecionadas, sendo que algumas precisariam ajustar despesas que não poderiam ser apoiadas e, boa parte, a planilha de custos do evento que, em alguns casos, era superior ao valor mencionado no edital. De fato, foram apoiadas sete propostas, já que em meados de novembro o evento promovido pelos estudantes do *Campus* de Rondon foi cancelado, devido aos impasses em relação ao financiamento de serviços gráficos e liberação de material de consumo. Então, de fato, foram apoiados oito eventos, conforme Quadro 7, a seguir:

QUADRO 03 – QUADRO DE EVENTOS APOIADOS NA AÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Tipo	Nº de Participantes	Nº de pessoas certificadas
I Semana de Humanidades	512	688
I Encontro de Ensino de Música na Escola	200	200
I Encontro Estudantil de Matemática de Santana do Araguaia	140	89
II Jornada Acadêmica da Faculdade de Biológicas	152	162

I Semana de Engenharia Mecânica	350	828
11º Encontro Regional das Agrárias	149	149
I Encontro de Matemática	70	87
I Semana Acadêmica de História	100	150
Total	1673	2353

Fonte: DAIE/PROEX, 2015

Em alguns casos o número de certificados emitidos foi superior ao número de inscritos, tal fator deve-se aos eventos certificarem palestras, minicursos e oficinas e em alguns casos, um mesmo participante se inscrever em mais de um minicurso, além de fazerem parte desta soma, os certificados emitidos para os palestrantes, organizadores e cursistas.

A ação possibilitou que estudantes de graduação presencial pudessem colocar em prática suas ideias, instaurar debates, compartilhar conhecimento e ao criar este espaço para debate, possibilitou o aumento da circulação de pessoas na universidade, a participação da comunidade externa de outras universidades, de professores do município e do estado.

Dentre os eventos organizados pelos discentes destacam-se o I Encontro de Humanidades, que conseguiu integrar as áreas de conhecimento de cinco cursos do ICH sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas da área das ciências humanas e discutiu territorialidades, dinâmicas sociais e educacionais no sul e sudeste do Pará na cidade e no campo.

O I Encontro de Engenharia Mecânica buscou aproximar o curso das discussões do setor produtivo, dando oportunidade de trocar experiências com profissionais atuantes do campo da Engenharia Mecânica, visando a busca de estágio para atuação dos discentes do curso. Além das palestras, o evento oportunizou a participação em diversos minicursos.

Entre as dificuldades encontradas para execução da ação, destacamos as referentes à qualidade da apresentação dos projetos, situação que gerou lentidão nas providências da solicitação dos serviços para realização dos eventos; os impasses apresentados à contratação de serviços

gráficos que dificultou e, em alguns casos, impossibilitou a divulgação dos eventos prejudicando a qualidade de algumas atividades; o material de consumo foi insuficiente, já que a licitação de compra de material deste ano não foi concluída; a dificuldade de acesso e as interrupções no acesso ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, que apresentou lentidão por um período longo de tempo e prejudicou a aquisição de diárias e passagens; e, a não obediência aos prazos de entrega do material gráfico pela Gráfica da UFPA.

Em relação à contratação de serviços gráficos, cabe esclarecer que a ata aprovada pela Unifesspa não contemplou itens necessários à realização de eventos, como folders, pasta para eventos, crachás, bloco de anotação, entre outros. A abertura de uma nova licitação demoraria em torno de cinco meses, desta forma optou-se pela adesão à ata, entretanto, após a pesquisa, contato com a empresa e com as instituições, a DSC concluiu que não havia vantajosidade e haveria necessidade de proceder uma nova pesquisa. Faltando um pouco mais de um mês para a realização do primeiro evento, a SEPLAN apontou uma saída: realizarmos uma descentralização de crédito para a Gráfica da UFPA, o que foi realizada em pouco menos de uma semana. No entanto, a Gráfica não entregou os materiais solicitados no prazo indicado no processo nº 6116/2015, pois teve problemas internos na UFPA relacionados a compra do material para elaboração do serviço.

5.1.4. Atividade Extracurricular do Discente (Extensão)

QUADRO 04 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES CULTURAIS E DE EXTENSÃO EXECUTADAS E/OU APOIADAS DAI/PROEX 2015

ORDEM	EVENTO	LOCAL	PERIODO	PÚBLICO
1.	Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira [FIA CINEFRONT]	Marabá, Eldorado dos Carajás e Rondon do Pará	13 a 18/04/15	1500

2.	Sessão Subvercine Filme: Ônibus 174 Debate sobre “Redução da Maioridade Penal”	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA - Auditório	02/05/2015	100
3.	SerAnata IODA REGGAE	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA - Tapiri	22/05/2015	300
4.	Oficina de Teatro: Fundamentos Básicos do Jogo Teatral Temática: “O Estrangeiro”	Campus I UNIFESSPA	25/05/15	40
5.	Sessão CINEFRONTE Itinerante	Solar das Artes [Ver-o-Peso] Belém-PA	25/05/15	20
6.	Sessão Subvercine Filme: “Sem Pena” Debate sobre “Justiça e Realidade Prisional no Brasil”	Auditório Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	16/06/15	110
7.	Sessão da Comissão da Verdade do Estado do Pará: “O Relatório e as Recomendações da Comissão da Verdade- Reparação Psíquica e Antropologia Forense”	Auditório UNIFESSPA Campus I	16/06/ 2015	100
8.	Show-Lançamento CD Projeto “Fé no Canto” – PRÊMIO PROEX 2014/2015	Cine Marrocos Marabá-PA	17/06/15	220

9.	Oficina Fotografia com Jovens do Centro de Internação Adolescente Masculino [CIAM]	CIAM Marabá-PA	22 e 23/15	12
10.	1ª NaMorada das Artes [Espaço Arte Criança, Shows Musicais e Exposições de Arte]	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	21/ 08/15	250
11.	2ª NaMorada das Artes [Espaço Arte Criança, Shows Musicais e Exposições de Arte]	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	26/ 06/15	200
12.	Apoio ao Curso de Especialização: Saberes Africanos ne Afro-Brasileiros na Amazônia [UFPA]	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	28/08 a 18/09/2015	40
13.	Programação Cultural da Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão -JEPE	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	21 a 25/09/15	600
14.	Apoio ao Seminário Justiça Restaurativa em Perspectiva: Alguns Ensaio da Teoria à Prática	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	15 e 16/10/2015	150
15.	3ª NaMorada das Artes [Espaço Arte Criança, Shows Musicais e Exposições de Arte]	Campus I da UNIFESSPA Marabá-PA	28/10/15	150

16.	Apoio ao “II Encontro do Ensino de Música na Escola”	Campus I da UNIFESSPA Marabá-PA	28 a 30/10/15	150
17.	Mostra Universitária da Canção Paraense - MUCANPA 2015	Xinguara-PA	05 a 07/11/15	100
18.	Oficina de Teatro do Oprimido	Campus I da UNIFESSPA Marabá-PA	09 A 13/11/15	35
19.	SerAnata Ensaio Geral Bandas Mucanpa	Campus I UNIFESSPA Marabá-PA	13/11/2015	300
20.	Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA 2015	Rondon do Pará- PA	26 a 29/11/2015	150
21.	Apoio ao Festejo do Boi Estrela Dalva: “Festa da Matança”	Rua Adelina 1039, Bairro Independência – Marabá-PA	28/ 11/2015	300
22.	4ª NaMorada das Artes [Espaço Arte Criança, Shows Musicais e Exposições de Arte]	Rondon do Pará- PA	28/11/2015	40
23.	Radio Web UNIFESSPA	Auditório do Campus I UNIFESSPA	30/ 11/2015	2000
24.	Mostra Universitária da Canção Paraense – MUCANPA 2015	São Felix do Xingu-PA	04 a 06/12/2015	400

25.	Sessão Subvercine Filme: “TERRAQUEOS” Debate sobre “Saúde Alimentar e Violência contra os Animais”	Tapiri, Campus I UNIFESSPA	10/12/2015	30
26.	Mostra Universitária da Canção Paraense - MUCANPA	Marabá-PA	10 a 12/12 2015	500
27.	Lançamento do Edital Prêmio PROEX de ARTE e Cultura 2015/2016	Via Site UNIFESSPA	15/11 /2015	2000
28.	Oficina de Iniciação Musical e Coral Infantil	Escola Municipal de Ensino Fundamental Raimundo José de Souza	Maio a Novembro/2015	70
29.	Sessões de Apresentação Coral Infantil	Escola Municipal de Ensino Fundamental Raimundo José de Souza	Junho/2015	500
30.	Sessões de Apresentação Coral Infantil	Escola Municipal de Ensino Fundamental Raimundo José de Souza	Novembro/2015	500
31.	Oficina de Fotografia	Escola Municipal Martinho Motta da Silveira	Junho/2015	30

32.	Oficinas de Literatura e Sessões Literárias	Escola Municipal José Cursino de Azevedo	Maio a Novembro/2015	180
33.	Oficinas de Literatura e Sessões Literárias	Escola Municipal Odilio Maia	Maio a Novembro/2015	200

Fonte: DAI/Proex, 2015

5.1.5. Docentes que promoveram atividades de Extensão

QUADRO 05: PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO DA PROEX - 2015

TÍTULO DA AÇÃO	COORDENADOR	DOCENTE COLABORADOR	TÉCNICO COLABORARO
CURSINHO POPULAR EMANCIPA: MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO POPULAR	Prof. Rigler Aragão	NÃO HÁ	NÃO HÁ
EDUCAÇÃO BÁSICA EM PESQUISA DE EXTENSÃO	Profa. Ana Clédina	Hildete Pereira dos Anjos	Claudiana Gomes guido
		Marcelo Gaudência Brito Pureza	
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUIVÍSTICO DA CPT/XINGUARA	Profa. Laecio Rocha de Sena	Eduardo de Melo Salgueiro	NÃO HÁ
ARTE-CULTURA-EDUCAÇÃO	Prof. Evandro de Medeiros	NÃO HÁ	Claudiana Gomes guido
ARTE-CULTURA-EDUCAÇÃO-INDÍGENA	Prof. Evandro de Medeiros	Lucivaldo Costa	Claudiana Gomes guido

Fonte: DAI/Proex, 2015

QUADRO 06: PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS NOS PROGRAMAS/PROJETOS PIBEX – 2015

TÍTULO DO PROGRAMA OU PROJETO	COORDENADOR	PARTICIPAÇÃO DE DOCENTE	PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICO	CATEGORIA
01. Caracterização da Manutenção das Frotas Veiculares na Cidade Marabá	Prof. Franco Jefferds Dos Santos Silva	Jose Elisandro de Andrade	NÃO HÁ	Projeto
02. Leitura e Escrita na Amazônia: modos de ser e de fazer	Profa. Eliane Pereira Machado Soares	NÃO HÁ	NÃO HÁ	Projeto
03 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e Formação de Professores	Tec. Lucelia Cardoso Cavalcante Rabelo	Fernanda Carla Lima Ferreira	NÃO HÁ	Programa
		Alex de Souza Vieira		
04 Mito-poéticas	HIRAN DE MOURA POSSAS	Lucivaldo Silva da Costa		Programa

Kyjkatêjê: repertórios culturais “tectônicos” em “devir” com a educação bilíngue		Edimara Ferreira Santos	NÃO HÁ	
05. Ações de Formação Profissional por Meio de Montagem e Manutenção de Computadores.	Prof. Alex de Souza Vieira	NÃO HÁ	Lucelia Cardoso Cavalcante Rabelo	Programa
06. Cursinho Popular emancipa: movimento de educação popular	Prof. Rigler da Costa Aragão	NÃO HÁ	NÃO HÁ	Programa
07. Vivenciando o Ensino de Ciências em Espaços não Formais de Aprendizagem	Profa. Raquel Ribeiro da Silva	Alessandra de Rezende Ramos	NÃO HÁ	Programa
		Edith Cibelle de Oliveira Moreira		
		Sheila Maysa da Cunha Gordo		
08 Laboratório de Ensino de Matemática: ações em espaços formais de ensino e aprendizagem de	Prof. Narciso das Neves Soares	Ronaldo Barros Ripardo	NÃO HÁ	Programa

matemática.				
09. Língua em narrativas: território, práticas culturais e cosmologia Akrãtikatêjê	Profa. Rita de Cassia Pereira da Costa	Rosa Elizabeth Acevedo Marin	NÃO HÁ	Programa
		Paola Giraldo Herrera		
		Maxwell Gomes Miranda		
		Cristiano Bento da Silva		
10. Educação Ambiental, Formação de Professores e currículo	Profa. Cristiane Vieira da Cunha	Jorge Luis Ribeiro dos Santos	Maria Antonia Gomes de Araújo Fernandes (técnica da Secretaria Municipal de Educação de Marabá)	Programa
		Jose Pedro de Azevedo Martins		
11. Programa de Formação Continuada de professores do Ensino Básico da Rede Pública em Tecnologias da Informação e Comunicação	Prof. Gleison de Oliveira Medeiros	Sem participação	Sem participação	Programa
12. O Lugares e Paisagens de marabá: ensinar e aprender a partir dos conceitos	Prof. Marcelo Gaudencio Brito Pureza	NÃO HÁ	NÃO HÁ	Programa

geográficos				
13. Programa de Inclusão Digital e Cidadania: Microinformática Básica e Avançada	Prof. Pedro Baptista Fernandes	Rangel Filho Teixeira	NÃO HÁ	Programa
14. Promoção da Saúde Sexual junto à Adolescentes do Sexo Masculino em Contexto Escolar	Profa. Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves	Lauro da Silva Barbosa	NÃO HÁ	Programa
		Tulio Augusto Pinho de Vasconcelos Chaves		
		Emanuelle Helena Santos Cossolosso		
15. Softwares livres no Ensino de Matemática	Prof. Osmar Tharlles Borges de Oliveira	NÃO HÁ	NÃO HÁ	Programa
16. Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa	Prof. Denilson da Silva Costa	JOANA LUIZA PIRES SIQUEIRA	NÃO HÁ	Projeto
17. Rede Arte na Escola: Programa de	Prof. Alexandre Silva dos Santos Filho	NÃO HÁ	Sandriana Rodrigues da Silva (pedagoga da Secretaria municipal)	Projeto

Formação Continuada de Arte Educadores			de Educação de Marabá)	
18. Projeto Institucional de Desenvolvimento de Proficiência em Língua Inglesa: capacitação de servidores técnicos da Universidade Federal do sul e Sudeste do Pará	Profa. Suellen Cordovil da Silva	Tania Maria Moreira	NÃO HÁ	Projeto
19. Educação no Trânsito: contribuições para a promoção de saúde no município de Marabá – Pa	Profa. Samantha Hasegawa Farias	Solange Conceicao Albuquerque de Cristo	NÃO HÁ	Projeto
		Emanuelle Helena Santos Cossolosso		
20. Divulgação de um Aplicativo como Ferramenta para Auxiliar o Ensino de Transgênicos	Profa. Edith Cibelle de Oliveira Moreira	Alessandra de Rezende Ramos	NÃO HÁ	Projetos
		Raquel Ribeiro da Silva		
		Sheila Maysa da Cunha Gordo		
21. Programa de Extensão Centro de	Tec. Solange do Vale Ricarte da Silva	Jorge Luis Ribeiro dos Santos	José Batista Gonçalves Afonso (CPT)	Programa

Assessoria Jurídica Popular		Raimunda Regina Ferreira Barros	Julia Silva de Paulo	
22. Programa de Iniciação e Capacitação política: Construindo a Cidadania nas Escolas Públicas no Município de Marabá-Pa.	Profa. Marilza Sales Costa	Cloves Barbosa	NÃO HÁ	Programa
23. Estado e Políticas de Participação Popular em Marabá: conselho da criança e adolescente, conselho de educação e conselho da mulher	Prof. Cloves Barbosa	Celia Regina Congilio		Projeto
24. Extensão Agroflorestal no Curso de Agronomia através de criação de minhocas Eisenia foetida para a produção de	Profa. Andréa Hentz de Mello	Alessandra de Rezende Ramos	Igor Vinicius de Oliveira (UFRA)	Programa
		Eduardo Lucas Terra Peixoto		

vermicomposto e mudas de essências florestais nativas				
25. Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará	Marcos Alexandre Pimentel da Silva	NÃO HÁ	NÃO HÁ	Programa
26. Noções de Mapeamento Geográfico em Ambiente AUTOCAD e QGIS, estudo de caso em bacias hidrográficas	Prof. .GUSTAVO DA SILVA	NÃO HÁ	NÃO HÁ	Projeto
27. Fundamentos da Psicanálise	Prof. LAURO DA SILVA BARBOSA	Andre Luiz Picolli da Silva	NÃO HÁ	Projeto
28. Uso de Resíduos Siderúrgicos em	Prof. Adriano Alves Rabelo	Elias Fagury Neto	NÃO HÁ	Programa

Produtos Cerâmicos/Reaproveitamento de Resíduos para Alvenaria Sustentável de Qualidade				
29. Diagnóstico Socioeconômico da Produção Leiteira em Estabelecimentos de Reforma Agrária no sudeste do Pará	Prof. Jose Anchieta de Araujo	Andréa Hentz de Mello	Jucelino Bezerra De Souza	Programa
		Eduardo Lucas Terra Peixoto		
		Jose Stenio Gonzaga De Souza		
		Fernando Michelotti		
30. Desenvolvimento e Fabricação de Materiais de Limpeza para Uso na Escola Estadual de ensino Médio Prof. Anísio Teixeira – Marabá-PA	Prof. Wagner Soares de Alencar	Alcicley da Silva Abreu	Gilson Pompeu Pinto	Projeto
31. Mapeamento das Competências e Habilidades Necessárias	Prof. Jose Elisandro de Andrade	Franco Jefferds dos Santos Silva	NÃO HÁ	Projeto

ao Engenheiro Mecânico para o Desenvolvimento da Região Sul e sudeste do Pará				
---	--	--	--	--

Fonte: DAI/Proex, 2015

QUADRO 07: PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS NOS PROGRAMAS/PROJETOS PROEXT – 2015

TÍTULO DO PROGRAMA OU PROJETO	COORDENADOR	PARTICIPAÇÃO DE DOCENTE	PARTICIPAÇÃO DE TÉCNICO	CATEGORIA
Direitos Humanos da mulher e Justiça Restaurativa	Profa. Lorena Fabeni	Jorge Luis Ribeiro dos Santos	NÃO HÁ	Programa
		Luanna Tomaz de Souza		
		Maria Eunice Figueiredo Guedes		
		Marilza Sales Costa		
		Olinda Magno		
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-	Janailson Macêdo Luis	Ivan Costa Lima	NÃO HÁ	Programa
		Gisela Macambira Villacorta		
		Ana Clédina Rdrigues Gomes		

Raciais, Movimentos Sociais e Educação (N'UMBUNTU)		Oberdan da silva Medeiros		
Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da UNIFESSPA	Prof. Denilson da Silva Costa –	Eliane Pereira Machado Soares	Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo	Projeto
		Evaldiney Ribeiro Monteiro		
		Fernanda Carla Lima Ferreira		
		Joana Luiza Pires Siqueira		

Fonte: DAI/Proex, 2015

5.2. Ações de Programas e Projetos por Unidade e Pessoas Beneficiadas

5.2.1. Ações de Programas e Projetos por Área Temática

QUADRO 08: PROGRAMAS E PROJETOS PIBEX – 2015 POR ÁREAS TEMÁTICAS

ÁREA TEMÁTICA	TÍTULO DO PROGRAMA OU PROJETO	CATEGORIA
Comunicação	01. Caracterização da Manutenção das Frotas Veiculares na Cidade Marabá	Projeto
Cultura	02. Leitura e Escrita na Amazônia: modos de ser e de fazer	Projeto

	<p>03 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica da Unifesspa: políticas e práticas em Educação Especial e Formação de Professores</p>	<p>Programa</p>
	<p>04 Mito-poéticas Kyjkatêjê: repertórios culturais “tectônicos” em “devir” com a educação bilíngue</p>	<p>Programa</p>
	<p>05. Ações de Formação Profissional por Meio de Montagem e Manutenção de Computadores.</p>	<p>Programa</p>
	<p>06. Cursinho Popular emancipa: movimento de educação popular</p>	<p>Programa</p>
	<p>07. Vivenciando o Ensino de Ciências em Espaços não Formais de Aprendizagem</p>	<p>Programa</p>
	<p>08 Laboratório de Ensino de Matemática: ações em espaços formais de ensino e aprendizagem de matemática.</p>	<p>Programa</p>
	<p>09. Língua em narrativas: território, práticas culturais e cosmologia Akrãtikatêjê</p>	<p>Programa</p>
	<p>10. Educação Ambiental, Formação de Professores e currículo</p>	<p>Programa</p>
	<p>11. Programa de Formação Continuada de professores do Ensino Básico da Rede Pública em Tecnologias da Informação e Comunicação</p>	<p>Programa</p>

Educação	12. O Lugares e Paisagens de marabá: ensinar e aprender a partir dos conceitos geográficos	Programa
	13. Programa de Inclusão Digital e Cidadania: Microinformática Básica e Avançada	Programa
	14. Promoção da Saúde Sexual junto à Adolescentes do Sexo Masculino em Contexto Escolar	Programa
	15. Softwares livres no Ensino de Matemática	Programa
	16. Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes Indígenas da Unifesspa	Projeto
	17. Rede Arte na Escola: Programa de Formação Continuada de Arte Educadores	Projeto
	18. Projeto Institucional de Desenvolvimento de Proficiência em Língua Inglesa: capacitação de servidores técnicos da Universidade Federal do sul e Sudeste do Pará	Projeto
	19. Educação no Trânsito: contribuições para a promoção de saúde no município de Marabá – Pa	Projeto
	20. Divulgação de um Aplicativo como Ferramenta para Auxiliar o Ensino de Transgênicos	Projetos
21. Programa de Extensão Centro de Assessoria Jurídica Popular	Programa	

Direitos Humanos e Justiça	22. Programa de Iniciação e Capacitação política: Construindo a Cidadania nas Escolas Públicas no Município de Marabá-Pa.	Programa
	23. Estado e Políticas de Participação Popular em Marabá: conselho da criança e adolescente, conselho de educação e conselho da mulher	Projeto
Meio Ambiente	24. Extensão Agroflorestal no Curso de Agronomia através de criação de minhocas Eisenia foetida para a produção de vermicomposto e mudas de essências florestais nativas	Programa
	25. Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial na Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará	Programa
	26. Noções de Mapeamento Geográfico em Ambiente AUTOCAD e QGIS, estudo de caso em bacias hidrográficas	Projeto
Saúde	27. Fundamentos da Psicanálise	Projeto
Tecnologia e Produção	28. Uso de Resíduos Siderúrgicos em Produtos Cerâmicos/Reaproveitamento de Resíduos para Alvenaria Sustentável de Qualidade	Programa
	29. Diagnóstico Socioeconômico da Produção Leiteira em Estabelecimentos de Reforma Agrária no sudeste do Pará	Programa
	30. Desenvolvimento e Fabricação de Materiais de Limpeza para Uso na Escola Estadual de ensino Médio Prof. Anísio Teixeira – Marabá-PA	Projeto
Trabalho	31. Mapeamento das Competências e Habilidades Necessárias ao Engenheiro Mecânico para o Desenvolvimento da Região Sul e sudeste do Pará	Projeto

Fonte: DAI/Proex, 2015

5.2.2. Cursos de Extensão Presencial por área de conhecimento

QUADRO 09: PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO PIBEX – 2015 POR UNIDADE ACADÊMICA/ADMINISTRATIVA

UNIDADE ACADÊMICA	PROGRAMAS	PROJETOS	TOTAL DE PROGRAMAS E DE PROJETOS	TOTAL DE RELATÓRIOS (PARCIAIS)
Reitoria	01	00	001	01
Instituto de Ciências Humanas	07	01	8	
Instituto de Estudos do Desenvolvimento Agrário e Regional (IEDAR)	02	00	02	02
Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	01	00	01	02
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas	03	03	06	06
Instituto de Ciências Exatas	02	01	03	02
Instituto de Geociências e Engenharias	04	03	07	07
Instituto de Linguística Letras e Artes	00	03	03	03

Reitoria	00	00	00	00
Campus de Rondon do Pará	00	00	00	00
Campus de Santana do Araguaia	01	00	01	01
Campus de São Félix do Xingu	00	00	00	00
Campus de Xinguara	00	00	00	00
SUB-TOTAL	21	11	32	31

Fonte: DAI/Proex, 2015

5.2.3. Programas e Projetos da Assistência e Integração Estudantil (2015)

5.2.4. Atividade Extracurricular do Discente (Extensão)

5.2.5. Docentes que Promoveram Atividade de Extensão

Pelo que consta no roteiro de elaboração do relatório em questão, os itens 5.2.3.; 5.2.4 e 5.2.5 são os mesmos itens que já foram descritos acima nos itens 5.1.3; 5.1.4 e 5.1.5, dessa forma, acreditamos estarem contempladas as informações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

De maneira geral acredito que todas as informações relevantes estão contempladas nos itens acima descritos, vale destacar a opção da Proex/Unifesspa em não separar a extensão universitária propriamente dita dos assuntos estudantis, por mais que a assistência e integração estudantil tenha uma carga forte – ‘assistencialista’, temos privado por não cair na vala comum do assistencialismo e buscando fomentar políticas efetivas de inclusão acadêmica dos estudantes da Unifesspa como um todo e dos indígenas, quilombolas e camponeses.

O planejamento para o ano de 2016 busca consolidar as ações e programas que vem sendo executados desde 2014 e fortalecer os que iniciaram em 2015, com vistas à consolidação de uma política consistente de extensão universitária e assuntos estudantis, para tal alguns desafios são prementes, tais como: construção do restaurante universitário e da moradia estudantil; incorporação da pauta da extensão universitária a dinâmica administrativa da Unifesspa, há um distanciamento entre a diversidade de situações que precisamos fomentar e levar à cabo e a capacidade operacional de nosso corpo administrativo, para tal, a Proex sugeriu lançarmos o cartão corporativo de pesquisador-extensionistas, com vistas a distensionar e facilitar o uso dos recursos nas atividades fins, como extensão, pesquisa e ensino. Para além desses, faz-se necessário a criação do Fórum de Extensão Universitária da Unifesspa, assim como, a aproximação e concepção de ações conjuntas entre Proex, Propit e Proeg.

Por fim, acreditamos que o desempenho da Proex foi satisfatório, tendo êxito na consecução dos seus objetivos e inclusive, indo além em alguns casos do que estava previsto inicialmente, tanto no seu planejamento interno, quando nos documentos projetivos da Unifesspa.